



“Não extinga sua inspiração e sua imaginação; não se torne o escravo do seu modelo”  
Vincent van Gogh

## Comércio abre o ano aquecido

No Distrito Federal, vendas do comércio no início do ano registram crescimento de 7,6% na comparação com janeiro de 2023. Procura por materiais de escritório aumentou 40%. O segmento que também teve bom resultado foi o de veículos, motocicletas e peças, com alta de 27%. Esses são os primeiros dados sobre o desempenho econômico no Distrito Federal em 2024, do Panorama do Comércio da Câmara de Dirigentes Lojistas do DF (CDL-DF).

### Serviços em alta

O início de 2024 também foi positivo para o setor de serviços, que teve crescimento de 8,6% na comparação com o mesmo período de 2023. Já o maior recuo das vendas foi observado pelo segmento de livros, jornais, revistas e papelaria, com redução de 9,1%. Mas o setor tende a se recuperar no mês de março, com o retorno das aulas nas escolas.

## Fórum Internacional de empresárias deve movimentar R\$ 50 milhões

Com a presença de mais de 600 mulheres de 19 países e com outras 33 nações representadas pelas missões diplomáticas, começa hoje a 3ª edição do Women Entrepreneur Forum (WE Forum) em Brasília. O evento propicia um encontro global de empreendedoras. As rodadas de negócios incluem compradoras internacionais da Argentina, dos Estados Unidos, da República Dominicana e do Peru, por exemplo. Ao todo, 159 empresas estão inscritas para apresentar produtos, estabelecer parcerias e ampliar as redes de contato de forma virtual e presencial. A expectativa é de que as negociações movimentem cerca de 50 milhões de reais em alimentos, cosméticos e moda. Mônica Monteiro, presidente no Brasil da Aliança Empresarial de Mulheres do BRICS+, é uma das organizadoras da iniciativa.

CNI/Divulgação



### Apoio da Apex

O evento é organizado pelo Conselho Nacional da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), pela Câmara de Comércio e Indústria da Mulher Indiana (WICCI) e pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), com apoio da ApexBrasil.



“As expectativas para 2024 são boas, mas estão condicionadas à trajetória dos juros, da inflação e da renda do consumidor. Essas variáveis são fundamentais para o desempenho do comércio”

Wagner Silveira, presidente da CDL-DF

## Propostas para regulamentação da reforma tributária

A CNC entregou ao secretário extraordinário da Reforma Tributária do governo federal, Bernard Appy, um documento contendo sugestões de legislação para os 19 grupos técnicos criados pelo Ministério da Fazenda para elaborar os projetos de leis complementares que vão regulamentar a Emenda Constitucional (EC) 132. Promulgada em 20 de dezembro de 2023, a EC 132 revoga pelo menos cinco impostos e contribuições, centralizando a tributação em dois novos tributos principais, além de alterar uma série de outras regras. O vice-presidente administrativo da Confederação e presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, representou a CNC no encontro ocorrido na sede da entidade, em Brasília.

CNC/Divulgação



### Mais segurança jurídica

Para Appy, a reunião foi muito produtiva para ambos os lados. “Ouvimos as preocupações do setor terciário e frisamos que tudo o que está sendo feito é para tornar a vida do contribuinte o mais simples possível e limitar ao máximo a insegurança jurídica”, enfatizou.

## Acordo entre empresários e governo

“Mesmo depois do envio dos Projetos de Lei de regulamentação para o Congresso Nacional, vamos receber sugestões e comentários dos setores econômicos e, se houver acordo, encaminharemos como uma posição comum entre os empresários e o governo para o Congresso Nacional, para eventual ajuste nos textos que já tiverem sido enviados”, informou Appy.

## Posse no Conselho Diretor do Intitulo Brasileiro de Mineração

IBRAM/Divulgação



Ana Sanches, presidente da Anglo American no Brasil, assumiu o cargo de presidente do Conselho Diretor do IBRAM. Ela é a primeira mulher a ocupar o cargo máximo do instituto. Sanches destacou que a diversidade de gênero nas empresas e instituições “não deve ser encarada como um embate entre homens e mulheres, em que todos perdem, mas, sim, uma união de forças”. Também ressaltou a importância do IBRAM para congregar a indústria mineral e agir na defesa dos interesses setoriais, além de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do país. “Temos o dever de fazer mineração que gere recursos e renda com responsabilidade social, e com mais responsabilidade com a transparência.”

**MEIO AMBIENTE** / Para celebrar o Dia Mundial da Água, ONG realizou um mutirão de limpeza com a ajuda de voluntários

# Em defesa do Lago Paranoá

» EDUARDO FERNANDES

Um patrimônio que necessita de cuidado e atenção diariamente, o Distrito Federal é conhecido por ter pontos turísticos de imensa valia a nível nacional. Um dos mais conhecidos é o Lago Paranoá, concebido em 1894 pela Missão Cruls e concretizado com a construção da cidade, concluída em 1960.

Pensando nisso, o movimento Ocupe o Lago Paranoá realizou, ontem, uma ação crucial em defesa do meio ambiente. O evento celebrou o Dia Mundial da Água, comemorado na última sexta-feira (22), além de retirar resíduos e limpar diversos pontos do espelho d'água.

Exercer trabalhos como esse é fundamental para garantir e preservar o lazer da comunidade. Essa é a crença de Marcelo Ottoni, um dos idealizadores da ONG. “Surgimos em 2013 para fazer essa sensibilização ambiental, coletar lixo e incentivar a prática esportiva. Somos uma associação que atua não somente em defesa deste local, mas também das águas do Cerrado”, completou.

A sociedade, de acordo com ele, tem que estar unida quando o assunto é meio ambiente e descarte correto do lixo. E o lazer no Lago Paranoá é peça-chave em Brasília.

Além de ações como a do dia 22, a ONG realiza outros serviços voltados ao tema em diversas da-

tas ao longo do ano. “Estamos com mais de 200 voluntários atuando. O tempo nublado afastou um pouco o pessoal, porém as atividades não param. Cerca de mil pessoas se cadastraram para fazer parte dessa programação. Fico contente em ver tanta gente em prol deste lugar”, comemorou.

Em meio ao ar puro da orla do Lago Paranoá, Rogério Teixeira, 58 anos, coletava lixo do chão e colocava em uma sacola pendurada no braço. Praticamente sozinho em um determinado ponto do local, o trabalho, talvez, fosse mais sobre ele do que qualquer outra coisa. Afinal, conheceu a ONG por meio de uma postagem na internet, ontem, até decidir sair de casa para ajudar.

“Sou guia de turismo e adoro auxiliar na preservação da qualidade visual da nossa cidade, que é um grande patrimônio. Como cidadão, atividades como esta têm tudo a ver comigo. Conheci o trabalho do pessoal enquanto estava sentado no sofá e resolvi comparecer. Achei o máximo”, acrescentou Rogério.

### Juntos pelo Lago

O movimento Ocupe o Lago contou com a ajuda de vários par-



Eduardo Fernandes/CB/ DA PRESS

### O movimento Ocupe o Lago Paranoá nasceu em 2013

ceiros, como a consultoria Ambientare, a Ambev e o Capital Moto Week. A iniciativa já recolheu mais de 100 toneladas de lixo nos últimos 11 anos. Segundo a bióloga da ONG, Érika Gadelha, 48, retirar os resíduos da maneira correta é fundamental para a preservação e limpeza do espaço. Sempre que fizer consumo de algum item, nunca se esqueça de jogá-lo na lixeira.

“Temos a oportunidade de mostrar para as pessoas o quão

bonito o lago é. Por mais incrível que pareça, tem gente que mora em Brasília e nunca veio aqui, nunca apareceu na orla ou molhou o pé na água. É sempre bom mostrar o que podemos fazer”, ressaltou Érika.

Juliana Jacinto, 42, idealizadora do Capital Moto Week, está acostumada a desenvolver projetos sustentáveis e de preservação do meio ambiente em um dos festivais que mais agitam a capital do país. Pa-

ra ela, estreitar essa parceria com a ONG é outra forma de demonstrar o que pode ser feito com a união de várias esferas da cidade.

“Sou uma usuária do lago, eu e minha família amamos este lugar. O mais importante dessas ações é conscientizar a mudança em cada um de nós. Precisamos fazer a nossa parte. Se colocarmos no nosso interior o que temos que fazer, tudo vai mudar”, destacou.

Frequentador assíduo, Igor Muniz, 28 anos, ama passar os dias em um dos pontos mais visitados da capital federal. Na opinião dele, zelar por um patrimônio tão importante quanto o Lago Paranoá é cuidar uns dos outros. “Vimos aqui para prestigiar e assistir a este domingo em sociedade”, acrescentou. Com ajuda de outros colegas, enchia a sacola de lixo como plásticos, tampas de garrafa e bitucas de cigarro.

Outro voluntário era Diego Santana, 34, que se sente grato em ajudar um espaço tão requisitado e importante da cidade. “Não podemos deixar o lago estragar e morrer. A população e o governo precisam andar de mãos dadas, porque uma mão lava a outra: precisamos nos ajudar”, finalizou.

## MISSA DE 7º DIA



## Paula Rothenburg de Sá

A família agradece o apoio e convida para a Missa de nossa querida Paula, a ser realizada nesta segunda-feira, 25/03/2024, às 19h, na Capela da Paróquia Santo Antônio, na SGAS 911, Asa Sul, Brasília-DF.

★ 12/07/1941  
† 19/03/2024

## Semana Santa

Marcando a abertura da Semana Santa, a procissão do Domingo de Ramos foi acompanhada por centenas de pessoas, ontem, em Planaltina. A cerimônia representa a passagem da Bíblia na qual Jesus entra em Jerusalém, montado em um jumento, dias antes de ser preso e crucificado. À noite, houve a celebração eucarística, no estacionamento do Ginásio de Múltiplas Funções e, em seguida, a encenação do Domingo de Ramos, com o Grupo Via Sacra. No domingo de Páscoa, às 14h, será realizada a tradicional encenação da Paixão de Cristo no Morro da Capelinha, um dos momentos mais importantes da Semana Santa na capital. Este ano, é esperado um público de 100 mil pessoas. Em todos os eventos, o Grupo Via Sacra, em parceria com a Secretaria de Turismo, está recolhendo alimentos.



Kayo Magalhães/CB/ DA Press